

113

AValiação DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE ESPÉCIES DE PTEROCAULON. *Gabriela de Carvalho Meirelles, Gabriela Ferreira, Damiana Vianna, Gilsane Lino Von Poser, Raquel Bridi (orient.)* (UFRGS).

O gênero *Pterocaulon* é constituído de 18 espécies que ocorrem predominantemente na América do Sul. No sul do Brasil, algumas espécies deste gênero, conhecidas como “quitoco” são utilizadas popularmente como antiinflamatório e no tratamento de afecções de pele, tanto em humanos quanto em animais. Algumas substâncias isoladas destas espécies têm sido avaliadas quanto as suas propriedades antimicrobiana, antiviral, citotóxica e antioxidante. O presente estudo tem por objetivo avaliar a capacidade antioxidante *in vitro* de extratos brutos metanólicos e de frações (n-hexano, diclorometano e metanol) de duas espécies de *Pterocaulon* nativas do Rio Grande do Sul, *Pterocaulon alopecuroides* e *Pterocaulon balansae*. O material vegetal seco e moído foi submetido à maceração com metanol para obtenção de extratos metanólicos brutos. Para obtenção das frações foram realizadas sucessivas extrações com n-hexano, diclorometano e metanol. A atividade antioxidante foi avaliada através da reação com o radical 2, 2 difenil-1-picril-hidrazil (DPPH·) utilizando a técnica bioautográfica em placas de cromatografia em camada delgada. Verificou-se em todas as amostras testadas a presença de substâncias com capacidade antioxidante, evidenciadas nas cromatoplasmas pela presença de manchas amarelas sobre fundo púrpuro, resultantes da redução do radical DPPH. Conforme determinado em estudos prévios, as frações hexânica e diclorometânica são ricas em cumarinas, enquanto que a fração metanólica, de ambas as espécies, apresentam flavonóides como compostos majoritários. Essas duas classes de substâncias têm reconhecida atividade antioxidante sendo, provavelmente, responsáveis pela capacidade antioxidante observada. (BIC).